

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA PERSPECTIVA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTORAS:

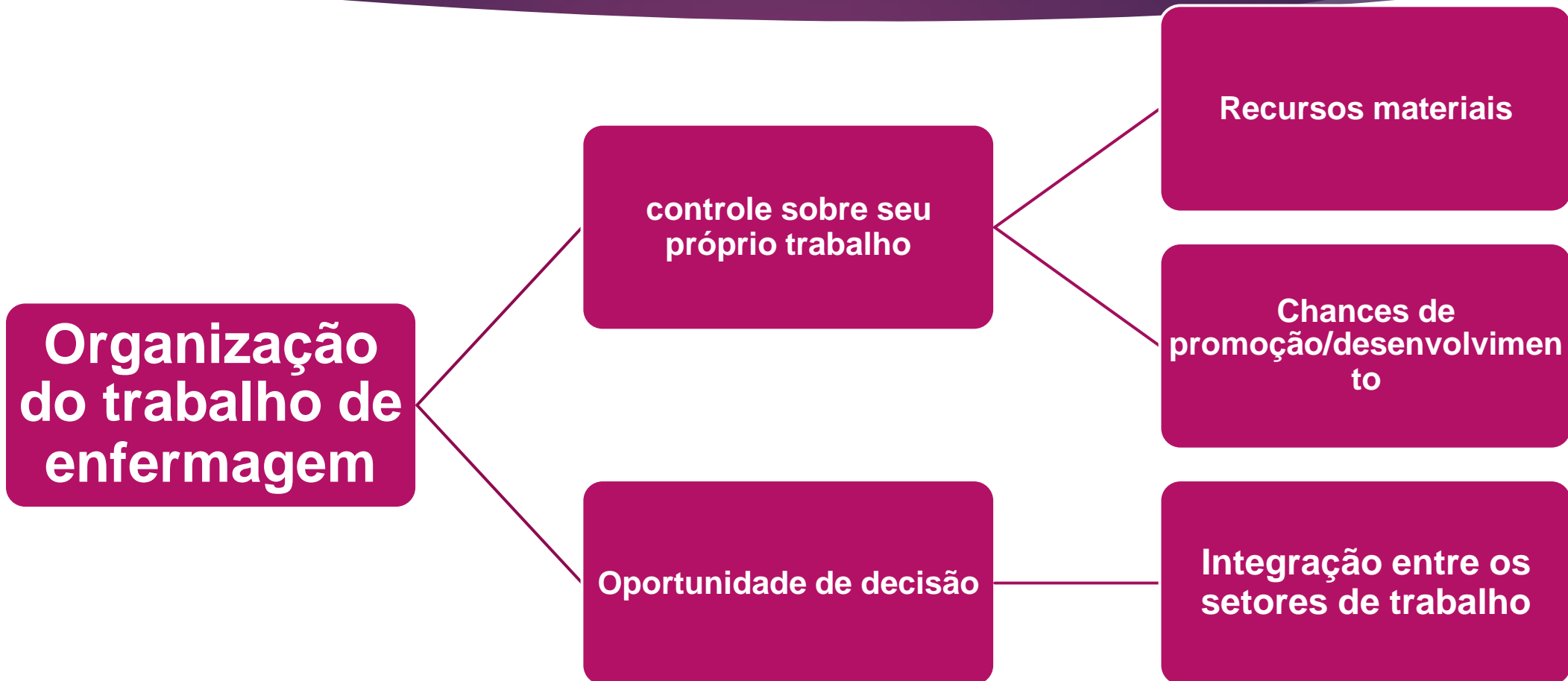
DOUTORANDA ANNA BIANCA RIBEIRO MELO

PROFESSORA DRA SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

- ▶ A organização do processo de trabalho é constitutiva da prática da enfermagem, em especial do enfermeiro, desde a institucionalização da profissão, em meados do século XIX. Durante mais de 150 anos, **a organização do ambiente terapêutico é parte importante do trabalho da enfermagem**, sendo que esteve alicerçado, desde a sua concepção, na divisão técnica e social do trabalho.



INTEGRAÇÃO ENTRE AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, SUFICIÊNCIA DOS RECURSOS EM RELAÇÃO AOS PRAZOS, RITMO DE TRABALHO E PRESSÃO NO TRABALHO.

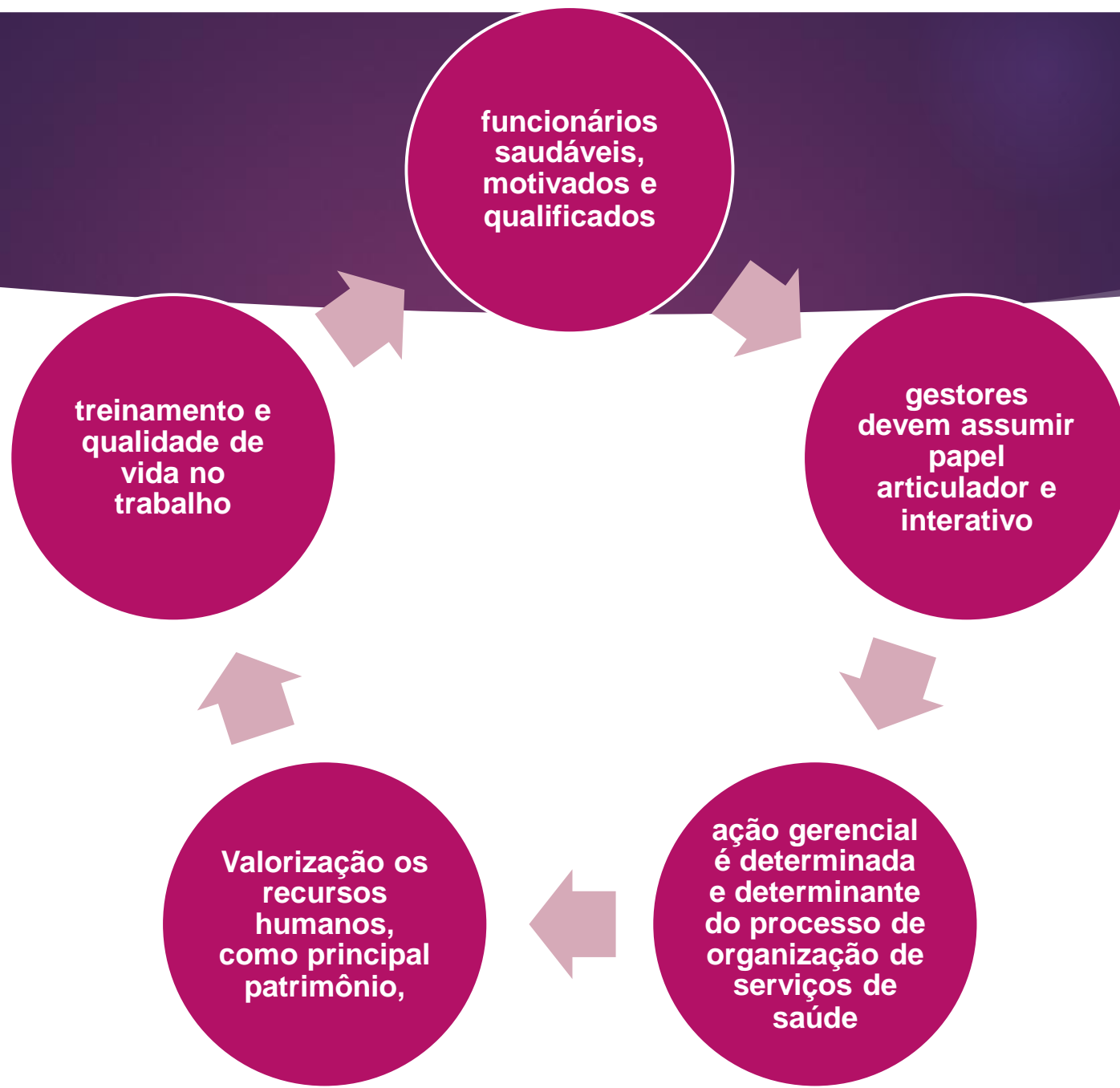


POLÍTICA NEOLIBERAL

- ▶ Influencia o processo de trabalho de enfermagem, sistematizado por normas e rotinas de serviços, visto que compreende um modelo técnico de fazer, caracterizado tanto por ser uma atividade produtiva cujas ações de saúde são diversificadas como por ser um trabalho organizado na lógica da administração taylorista, consistindo--se em um labor decomposto por tarefas, hierarquizado e sistematizado em trabalhadores por categorias profissionais.

POLÍTICA NEOLIBERAL





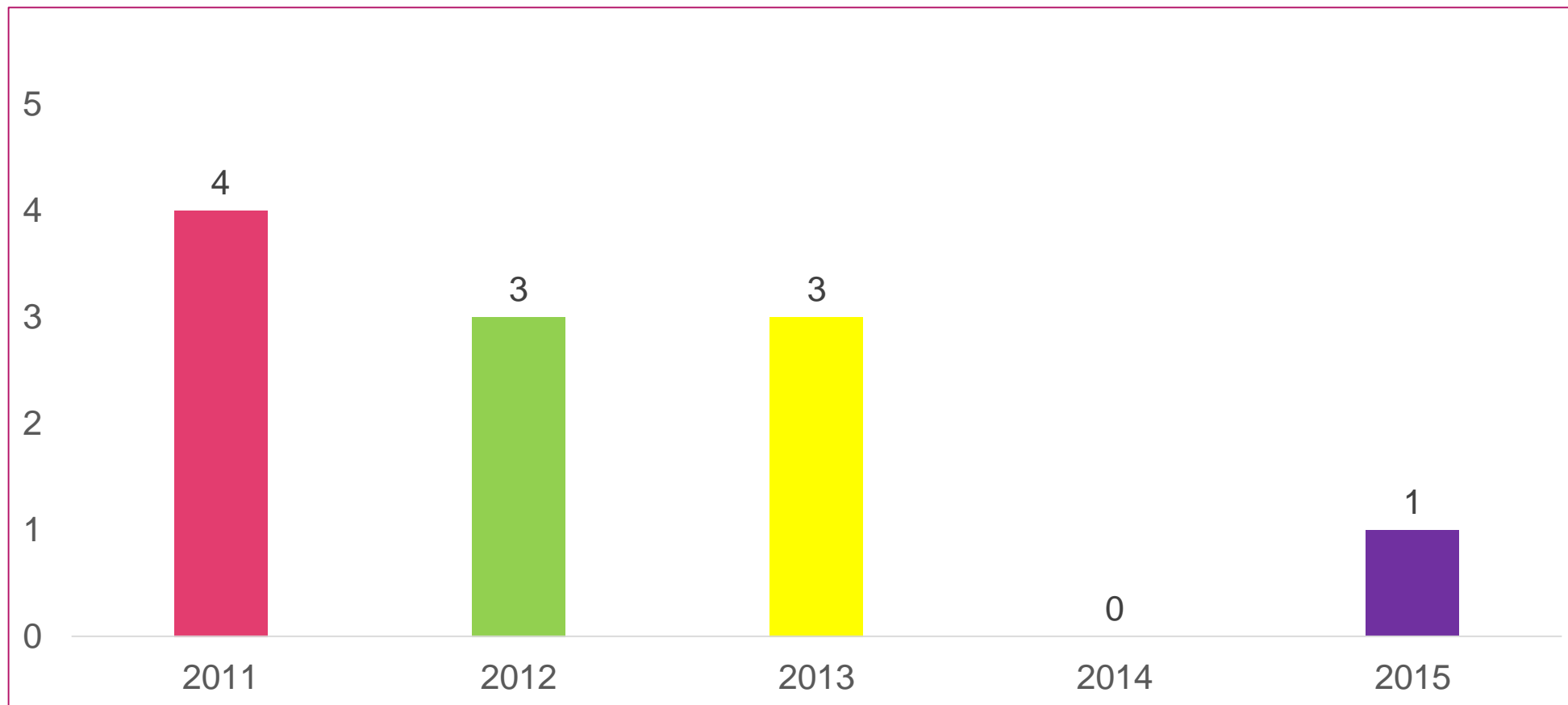
- ▶ Revisão integrativa.
- ▶ Objetivo: analisar as evidências científicas sobre gestão da organização do trabalho do enfermeiro na perspectiva da qualidade de vida no trabalho.
- ▶ Para a composição do estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados: BVS, LILACS, PubMed, CINAHAL, Scopus e Cochrane.
- ▶ Delimitação de artigos entre 2011 e 2015.
- ▶ Descritores: enfermeiros, trabalho, hospital, saúde do trabalhador e qualidade de vida.
- ▶ Critérios de inclusão: artigos completos em português, espanhol e inglês, sujeitos da pesquisa acima de 18 anos, período entre 2011-2015, pesquisas exclusivamente com enfermeiros.

RESULTADOS

7

Onze artigos selecionados

As publicações são dos EUA, Canadá, Brasil, Irã, Itália, Jordânia, Nova Zelândia, Japão e Índia



- gestão do erro na assistência sobre a qualidade do trabalho do enfermeiro
- conciliação da vida profissional e pessoal de enfermeiros

- Estresse ocupacional,
- Apoio social e qualidade de vida

**Saúde do
trabalhador
e qualidade
de vida.**

Enfermeiros

Hospital

Trabalho

- Impacto na saúde em trabalhos por turnos
- Psicodinâmica do trabalho do enfermeiro em CTI

- Condição de trabalho dos enfermeiros
- Evasão de enfermeiros recém formados

Base de dados	Autores/Título do trabalho/local de publicação	Ano	País	Temática
BVS	Hamaideh SH. Occupational stress, social support, and quality of life among Jordanian mental health nurses <u>Issues Ment Health Nurs</u> . 2012 Jan;33(1):15-23.	2012	Jordânia	Estresse ocupacional, apoio social e qualidade de vida entre os enfermeiros de saúde mental
LILACS	0	-	-	-
PubMed	Tanaka S, Maruyama Y, Ooshima S. Working condition of nurses in Japan: awareness of work-life balance among nursing personnel at a university hospital. <u>J Clin Nurs</u> . 2011 Jan; 20 (1-2):12-22	2011	Japão	Condição de trabalho dos enfermeiros no Japão.
PubMed	Fallis WM, McMillan DE, Edwards MP. Napping during night shift: practices, preferences, and perceptions of critical care and emergency department nurses <u>Crit Care Nurse</u> . 2011	2011	Canadá	Descanso durante o turno da noite: práticas, preferências e percepções do atendimento do enfermeiro em serviços de terapia intensiva
PubMed	Ambrosi E, Portoghese I, Galletta M, Marchetti P, Battistelli A, Sajani L. Intention to leave the hospital among nurses with ≤ 3 years of work experience: an exploratory study <u>Assist Inferm Ric</u> . 2011 Jul-Sep; 30 (3):126-34.	2011	Itália	Evasão dos enfermeiros com menos de 3 anos de experiência de trabalho: um estudo exploratório.
PubMed	Rathore H, Shukla K, Singh S, Tiwari G. Shift work--problems and its impact on female nurses in Udaipur, Rajasthan India. <u>Work</u> . 2012;41 Suppl 1:4302-14.	2012	Índia	Trabalho por turnos - problemas e seus impactos sobre enfermeiras na Índia.

PubMed	Clendon J, Walker L. Nurses aged over 50 years and their experiences of shift work. <i>J Nurs Manag.</i> 2013 Oct; 21(7).	2013	Nova Zelândia	As enfermeiras com idade superior a 50 anos e as suas experiências de trabalho por turnos.
PubMed	Potter P, Deshields T, Berger JA, Clarke M, Olsen S, Chen L. Evaluation of a compassion fatigue resiliency program for oncology nurses. <i>Oncol Nurs Forum.</i> 2013 Mar;40(2):180-7	2013	EUA	Avaliação de um programa de resiliência de fadiga da compaixão para enfermeiros oncológicos.
PubMed	Weidner A, Graham C, Smith J, Aitken J, Odell J. Alberta: evaluation of nursing retention and recruitment programs. <i>Nurs Leadersh (Tor Ont).</i> 2012 Mar.	2012	Canadá	Avaliação de programas de recrutamento e retenção de enfermeiros.
CINAHAL	Campos JF, David H L. Prazer e sofrimento: avaliação de enfermeiros intensivistas à luz da psicodinâmica do trabalho <i>Rev. Esc Enfermagem USP</i> , 2011 apr; 45(2): 363-368. (6p).	2011	Brasil	O trabalho do enfermeiro em unidades de terapia intensiva do ponto de vista da psicodinâmica do trabalho.
Scopus	Amini A, Mortazavi S. The impact of the broadcasting mistake management culture in a healthy organization on the quality of the personnel work life. <i>Journal of Clinical and Diagnostic Research</i> Vol 7, Issue 3, 2013, Pages 507-512.	2013	Irã	O impacto saudável da cultura de gestão de erro em uma organização sobre a qualidade do trabalho do enfermeiro.
Scopus	Mullen K. Barriers to work-life balance for hospital nurses <i>Workplace Health and Safety</i> Volume 63, Issue 3, 1 March 2015, Pages 96-99 Barriers to work-life balance for hospital nurses. University of California School of Nursing, CA, United States.	2015	EUA	Barreiras à conciliação da vida profissional e pessoal para os enfermeiros que trabalham em hospitais.
Cochrane	0	-	-	-

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

- ▶ Em relação à **organização do trabalho do enfermeiro** e o impacto na qualidade de vida no trabalho evidenciou-se que, **dificuldades relacionadas ao cliente, falta de recursos e sobrecarga de trabalho podem elevar o estresse dos enfermeiros** e portanto, **são necessárias intervenções abrangentes destinadas a minimizar o risco de estresse ocupacional** e melhorar o apoio social e qualidade de vida destes profissionais como demonstrou o estudo realizado na Jordânia.
- ▶ o **impacto do trabalho por turnos** reafirmando a necessidade e os benefícios do descanso noturno durante o plantão e a relação com a segurança do paciente. **Um artigo publicado no Canadá** demonstrou que o **descanso noturno foi afetado pelas demandas da assistência ao paciente e segurança, as necessidades de pessoal, e fatores organizacionais e ambientais**

- ▶ Outro artigo discute as fortes evidências de que o **trabalho por turnos** tem efeitos negativos sobre os trabalhadores de saúde, sua segurança e desempenho. Verificou-se que os enfermeiros na Índia enfrentavam muitos **problemas relacionados com a saúde e bem-estar, fadiga social e situações domésticas, não sobrando muito tempo para a vida pessoal e familiar** em função da organização dos turnos de trabalho e que viajar a noites era arriscado para eles.
- ▶ **Mais de 50% demonstravam interesse na troca do turno de trabalho**, demonstrando os problemas enfrentados e seu impacto na saúde pessoal das enfermeiras do sexo feminino que poderiam ser reduzidos mediante horários de trabalhos mais estáveis .

- ▶ Outro artigo enfoca as experiências dos enfermeiros que realizam **trabalho por turnos e que têm idade superior a 50 anos**. Foram analisados os 3273 questionários recebidos onde notadamente percebeu-se os **efeitos deletérios sobre as relações familiares e sociais, saúde física e mental (nomeadamente padrões de sono e fadiga), e diminuindo a tolerância para o trabalho por turnos à medida que envelhecem**, reforçando que a melhoria das condições de trabalho, incluindo o aumento do acesso ao horário de trabalho flexível, bem como o desenvolvimento de recursos sobre como lidar com o trabalho por turnos são recomendados

- ▶ A organização do trabalho do enfermeiro impacta também na retenção e evasão desses profissionais como demonstram outras duas publicações. Um estudo exploratório realizado na Itália analisou a evasão dos **enfermeiros com menos de 3 anos de experiência** de trabalho e os resultados mostraram que **34,4% dos enfermeiros deixavam o hospital dentro de 1 ano**, 43,8% deles já tinha pedido para ser transferido para um outro hospital.
- ▶ Além disso, eles estavam menos satisfeitos com seu trabalho atual, com o relacionamento com os colegas, o gerente do setor e os médicos, também apresentavam-se menos competentes, menos comprometidos com sua unidade e menos apoiados pela organização em comparação com que os enfermeiros que pretendiam ficar. Este estudo suporta a importância de aumentar a satisfação no trabalho e comprometimento organizacional para a retenção de enfermeiros

- ▶ Um trabalho realizado no **Canadá** demonstrou que **estratégias de retenção e recrutamento são essenciais para o fornecimento de força de trabalho**. Uma série de **iniciativas de retenção** e recrutamento para os enfermeiros foi realizada em Alberta no Canadá entre 2001 e 2007 e cerca de 1.600 enfermeiros participaram dos sete programas. **Como resultado, sistemas, políticas e mudanças de procedimento foram desenvolvidos para apoiar a sua execução.**
- ▶ A avaliação concluiu que a **participação levou a melhorias percebidas na confiança dos enfermeiros, maior controle sobre seu ambiente de trabalho, diminuição dos níveis de estresse, aumento da energia e moral e a melhora da capacidade de prestar cuidados de alta qualidade.**

- ▶ Em relação à necessidade de uma **cultura saudável de gestão como impacto positivo na qualidade de vida no trabalho do enfermeiro**, um estudo realizado no Irã realizado em dois hospitais públicos e dois privados com 207 enfermeiros evidenciou **o impacto saudável da cultura de gestão de erro em uma organização sobre a qualidade do trabalho do enfermeiro e relações significativas entre cultura de gestão de erro, QVT e desempenho**, visto que de acordo com a importância do reforço da QVT e desempenho no trabalho em organizações como hospital, a difusão da cultura positiva da gestão do erro desempenha papel positivo na qualidade de vida no trabalho dos enfermeiros

- ▶ **O impacto do trabalho na vida pessoal dos enfermeiros** foi discutido em dois artigos no qual um trabalho realizado no **Japão com 1236 enfermeiros** cujo **objetivo** era **examinar a consciência de equilíbrio trabalho-vida** entre os enfermeiros em um hospital universitário no Japão evidenciou **correlação entre equilíbrio trabalho-vida e 'satisfação no trabalho' e 'motivação no trabalho,'** enfermeiros que estavam satisfeitos com seu trabalho e aqueles que foram altamente motivados **apresentaram maior equilíbrio trabalho-vida**. Houve uma **correlação significativa entre a satisfação e motivação**.
- ▶ Outro estudo realizado nos EUA demonstrou que como a maioria dos trabalhadores, os **enfermeiros enfrentam o desafio de equilibrar as demandas pessoais e as realizações do trabalho**. Hospitais podem facilitar um melhor equilíbrio entre vida profissional e pessoal para os enfermeiros usando ferramentas já existentes. Igualmente importante, o enfermeiro pode usar seus conhecimentos e recursos para cuidar de si, o que pode melhorar significativamente a sua experiência de equilíbrio entre vida pessoal e profissional, independente das exigências do seu ambiente de trabalho.

- ▶ Em relação à **necessidade de apoio emocional e social** que tragam repercussão positiva na qualidade de vida no trabalho do enfermeiro, um **estudo realizado nos EUA** avaliou um **programa de resiliência de fadiga da compaixão para enfermeiros oncológicos**. Relatou benefícios obtidos a partir de um programa de intervenção em fadiga da compaixão. Os participantes receberam estratégias úteis para o gerenciamento de estresse no trabalho e em casa.
- ▶ Outro estudo realizado no **Brasil** sobre **prazer e sofrimento: avaliação de enfermeiros intensivistas à luz da psicodinâmica do trabalho** evidenciou que para os fatores de prazer, a **liberdade de expressão** apresentou uma **avaliação satisfatória**, e a **realização profissional** foi apreciada de maneira crítica. Para os fatores de sofrimento, observou-se uma **avaliação crítica** para o **esgotamento profissional**, e uma **apreciação satisfatória** para falta de reconhecimento. O estudo permitiu **compreender melhor a subjetividade impressa no trabalho de enfermagem** e reafirmou a importância de **analisar a natureza psicossocial do trabalho** para o fortalecimento das ações em saúde do trabalhador.

- ▶ A literatura pesquisada reforça a necessidade de discutir as condições de trabalho do enfermeiro por meio da gestão participativa, propondo melhorias na organização do trabalho, à luz dos preceitos da qualidade e satisfação do profissional no ambiente de trabalho para redução do estresse a melhoria das condições de trabalho, influenciando, assim, na promoção da saúde e na prevenção de doenças nos enfermeiros.

REFERÊNCIAS

- ▶ Pires DEP, Gelbcke FL, Matos E. Organização do trabalho em enfermagem: implicações no fazer e viver dos trabalhadores de nível médio. *Trabalho, Educ Saúde*. 2004 Set; 2(2):311-25.
- ▶ Gelbcke FL, Leopardi MT. Perspectivas para um novo modelo de organização do trabalho da enfermagem. *Rev Bras Enferm*, Brasília, 2004 mar/abr;57(2):193-7.
- ▶ Gonçalves FGA et al. O modelo neoliberal e suas repercussões para o trabalho e para o trabalhador de enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2013 V.7, p.6352-9.
- ▶ Siqueira VTA, Kurcgant P. Satisfação no trabalho: indicador de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem *Rev Esc Enferm USP*, 2012 v.46, n.1, p. 151-157.
- ▶ Hamaideh SH. Occupational stress, social support, and quality of life among Jordanian mental health nurses Issues Ment Health Nurs. 2012 Jan;33(1):15-23.
- ▶ Tanaka S, Maruyama Y, Ooshima S. Working condition of nurses in Japan: awareness of work-life balance among nursing personnel at a university hospital. J Clin Nurs. 2011 Jan; 20 (1-2):12-22.
- ▶ Fallis WM, McMillan DE, Edwards MP. Napping during night shift: practices, preferences, and perceptions of critical care and emergency department nurses Crit Care Nurse. 2011 Apr; 31(2).
- ▶ Ambrosi E, Portoghese I, Galletta M, Marchetti P, Battistelli A, Saiani L. Intention to leave the hospital among nurses with ≤ 3 years of work experience: an exploratory study Assist Inferm Ric. 2011 Jul-Sep; 30 (3):126-34.

REFERÊNCIAS

- ▶ Potter P, Deshields T, Berger JA, Clarke M, Olsen S, Chen L. Evaluation of a compassion fatigue resiliency program for oncology nurses. Oncol Nurs Forum. 2013 Mar;40(2):180-7.
- ▶ Weidner A¹, Graham C, Smith J, Aitken J, Odell J. Weidner A, Graham C, Smith J, Aitken J, Odell J. Alberta: evaluation of nursing retention and recruitment programs. Nurs Leadersh (Tor Ont). 2012 Mar.
- ▶ Campos JF, David H L. Prazer e sofrimento: avaliação de enfermeiros intensivistas à luz da psicodinâmica do trabalho Rev Esc Enfermagem USP, 2011 apr; 45(2): 363-368. (6p).
- ▶ Amini A, Mortazavi S. The impact of the broadcasting mistake management culture in a healthy organization on the quality of the personnel work life. Journal of Clinical and Diagnostic Research Vol 7, Issue 3, 2013, Pages 507-512.
- ▶ Mullen K. Barriers to work-life balance for hospital nurses Workplace Health and Safety Volume 63, Issue 3, 1 March 2015, Pages 96-99 Barriers to work-life balance for hospital nurses. University of California School of Nursing, CA, United States.
- ▶ Rathore H, Shukla K, Singh S, Tiwari G. Shift work--problems and its impact on female nurses in Udaipur, Rajasthan India. Work. 2012;41 Suppl 1:4302-14.
- ▶ Clendon J, Walker L. Nurses aged over 50 years and their experiences of shift work. J Nurs Manag. 2013 Oct; 21(7).